

EDP SMART SPE LTDA.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
 (Em milhares de reais)



ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.604	2.792	5.618	2.807
Clientes	4	2.925	1.540	2.925	1.540
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5	376	332	378	334
Outros tributos compensáveis	5	3.603	4.758	3.603	4.758
Estoques		217		217	
Outros créditos	7	382	171	383	172
Total do Ativo Circulante		13.107	9.593	13.124	9.611
Não circulante					
Clientes	4	37.425	38.192	37.425	38.192
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5			21	21
		37.425	38.192	37.446	38.213
Investimentos	9	7.640	8.083		
Imobilizado	10	99.830	102.912	104.765	107.847
Intangível	11	228	228	7.868	8.097
		107.698	111.223	112.633	115.944
Total do Ativo Não circulante		145.123	149.415	150.079	154.157
TOTAL DO ATIVO		158.230	159.008	163.203	163.768
PASSIVO					
PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Fornecedores	12	856	640	1.834	1.183
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	5	37		37	
Outros tributos a recolher	5	91	398	118	425
Dividendos	14	1.556		1.556	
Arrendamentos e aluguéis	8	264	1.288	676	1.700
Ressarcimento	13	1.692	2.976	1.692	2.976
Outras contas a pagar	7	525	12	525	12
Total do Passivo Circulante		5.021	5.314	6.438	6.296
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	6.790	6.342	6.790	6.342
Adiantamento para futuro aumento de capital			2.080		2.080
Arrendamentos e aluguéis	8	2.149	2.416	5.894	6.194
Provisão para passivo a descoberto	9	189			
Outras contas a pagar	7	1		1	
Total do Passivo Não circulante		9.129	10.838	12.685	14.616
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	15.1	143.091	141.011	143.091	141.011
Reservas de lucros	15.3	972		972	
Outros resultados abrangentes		17	17	17	17
Lucros acumulados			1.828		1.828
Total do Patrimônio líquido		144.080	142.856	144.080	142.856
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		158.230	159.008	163.203	163.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP SMART SPE LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receitas	16	12.671	41.564	12.671	41.564
Custos	17				
Custo de operação e manutenção		(8.610)	(4.115)	(8.610)	(4.115)
Custo de arrendamento		(2.830)	(23.177)	(2.830)	(23.177)
		<u>(11.440)</u>	<u>(27.292)</u>	<u>(11.440)</u>	<u>(27.292)</u>
Resultado bruto		<u>1.231</u>	<u>14.272</u>	<u>1.231</u>	<u>14.272</u>
Despesas e Receitas operacionais	17				
Despesas gerais e administrativas		(10)	(364)	(11)	(328)
Outras despesas e receitas operacionais		26	(1.935)	26	(1.935)
		<u>16</u>	<u>(2.299)</u>	<u>15</u>	<u>(2.263)</u>
Resultado das participações societárias	9	<u>(403)</u>	<u>(370)</u>		
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		<u>844</u>	<u>11.603</u>	<u>1.246</u>	<u>12.009</u>
Resultado financeiro	18				
Receitas financeiras		416	265	416	265
Despesas financeiras		(13)	(386)	(415)	(792)
		<u>403</u>	<u>(121)</u>	<u>1</u>	<u>(527)</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<u>1.247</u>	<u>11.482</u>	<u>1.247</u>	<u>11.482</u>
Tributos sobre o lucro	19				
Imposto de renda e contribuição social correntes		(38)		(38)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(511)	(4.301)	(511)	(4.301)
		<u>(549)</u>	<u>(4.301)</u>	<u>(549)</u>	<u>(4.301)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>698</u>	<u>7.181</u>	<u>698</u>	<u>7.181</u>
Resultado por ação atribuível aos acionistas					
Resultado básico/ diluído por ação (reais/ações)					
ON		0,00799	0,08221	0,00799	0,08221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP SMART SPE LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	698	7.181	698	7.181
Resultado abrangente do exercício	698	7.181	698	7.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP SMART SPE LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)



	Capital social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	87.351	-	17	(5.353)	82.015	82.015
Aumento de capital - AGOE de 29/04/2022	53.660				53.660	53.660
Lucro líquido do exercício				7.181	7.181	7.181
Saldos em 31 de dezembro de 2022	141.011	-	17	1.828	142.856	142.856
	Capital social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	141.011	-	17	1.828	142.856	142.856
Aumento de capital - 19 ACS de 29/04/2023	2.080				2.080	2.080
Dividendo Obrigatórios - 19 ACS 29/04/2023				(346)	(346)	(346)
Dividendo Complementares - 19 ACS 29/04/2023				(1.042)	(1.042)	(1.042)
Constituição de reserva legal		440		(440)	-	-
Lucro líquido do exercício				698	698	698
Destinação do lucro						
Constituição de reserva legal		34		(34)	-	-
Dividendos Complementares Obrigatórios				(166)	(166)	(166)
Dividendo adicional proposto		498		(498)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	143.091	972	17	-	144.080	144.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP SMART SPE LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro		1.247	11.482	1.247	11.482
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais					
PIS, COFINS e ISS diferidos		(63)	(54)	(63)	(54)
Depreciações e amortizações		7.096	3.446	7.096	3.446
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos			(6)		(6)
Arrendamentos e aluguéis - atualização monetária e AVP		(24)	279	378	684
Resultado de participações societárias		403	370		
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária		(40)	(5)	(40)	(5)
Outros		(25)	101	(25)	101
		<u>8.594</u>	<u>15.613</u>	<u>8.593</u>	<u>15.648</u>
(Aumento) diminuição de ativos operacionais					
Clientes		(618)	(38.244)	(618)	(38.244)
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(45)	(2.746)	(45)	(2.746)
Outros tributos compensáveis		(52)	(230)	(52)	(230)
Estoques				(217)	
Outros ativos operacionais		(428)	198	(211)	200
		<u>(1.143)</u>	<u>(41.022)</u>	<u>(1.143)</u>	<u>(41.020)</u>
Aumento (diminuição) de passivos operacionais					
Fornecedores		216	17.893	651	18.405
Outros tributos a recolher		940	6.427	940	6.427
Provisões		99		99	
Outros passivos operacionais		(2.663)	3.583	(2.664)	3.583
		<u>(1.408)</u>	<u>27.903</u>	<u>(974)</u>	<u>28.415</u>
Caixa proveniente das atividades operacionais					
		<u>6.043</u>	<u>2.494</u>	<u>6.476</u>	<u>3.043</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos			(283)		(284)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
		<u>6.043</u>	<u>2.211</u>	<u>6.476</u>	<u>2.759</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao Imobilizado e Intangível		(3.218)	(5.781)	(3.218)	(5.781)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento					
		<u>(3.218)</u>	<u>(5.781)</u>	<u>(3.218)</u>	<u>(5.781)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Adiantamento para futuro aumento de capital			2.080		2.080
Aumento de capital social			4.520		4.520
Pagamentos do principal e de juros de arrendamentos		(13)	(281)	(447)	(825)
Caixa líquido (aplicados nas) provenientes das atividades de financiamento					
	21.1	<u>(13)</u>	<u>6.319</u>	<u>(447)</u>	<u>5.775</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa					
		<u>2.812</u>	<u>2.749</u>	<u>2.811</u>	<u>2.753</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5.604	2.792	5.618	2.807
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.792	43	2.807	54
		<u>2.812</u>	<u>2.749</u>	<u>2.811</u>	<u>2.753</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP SMART SPE LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Geração do valor adicionado	18.940	48.871	18.940	48.871
Receita operacional	13.876	45.906	13.876	45.906
Receita relativa à construção de ativos próprios	5.038	2.965	5.038	2.965
Outras receitas	26		26	
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(8.754)	(28.596)	(8.754)	(28.559)
Materiais	(1.125)	(17.726)	(1.125)	(17.726)
Serviços de terceiros	(6.314)	(8.262)	(6.314)	(8.225)
Outros custos operacionais	(1.315)	(2.608)	(1.315)	(2.608)
Valor adicionado bruto	10.186	20.275	10.186	20.312
Retenções				
Depreciações e amortizações	(7.095)	(3.446)	(7.095)	(3.446)
Valor adicionado líquido produzido	3.091	16.829	3.091	16.866
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	438	268	438	268
Resultado da equivalência patrimonial	(403)	(370)		
Valor adicionado total a distribuir	3.126	16.727	3.529	17.134
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.720	8.508	1.720	8.508
Estaduais	24	117	24	118
Municipais	40	23	41	23
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	13	386	415	792
Aluguéis	631	512	631	512
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	166		166	
	2.594	9.546	2.997	9.953
Lucros retidos	532	7.181	532	7.181
	3.126	16.727	3.529	17.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



1 Contexto operacional

A EDP Smart SPE Ltda. (Empresa, EDP Smart SPE ou Controladora), é sociedade limitada de capital fechado, controlada integral da EDP Smart Serviços (Controladora indireta ou EDP Smart Serviços) e possui sua sede no município de São José dos Campos, no estado de São Paulo.

A Empresa tem como objeto social: (i) a administração em geral de consórcios, podendo ser líder do consórcio, para geração distribuída, na modalidade de geração compartilhada de energia, conforme regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e eventuais outras normas em vigor, incluindo todos os atos inerentes a esta função, tais como agir em nome e representar os consorciados em todo e qualquer assunto interno do consórcio, incluindo, mas não se limitando, à representação das consorciadas nas deliberações do consórcio e perante terceiros, inclusive ANEEL e a distribuidora de energia na qual as consorciadas e/ou os empreendimentos serão conectados, à atividade de gestão de ativos intangíveis não financeiros, podendo celebrar contratos para permitir o aproveitamento de créditos de energia pelas consorciadas; (ii) consultoria em gestão de negócios de geração de energia elétrica; (iii) locação de geradores de energia elétrica; e (iv) gestão de bens imóveis próprios e de A Empresa possui as seguintes participações em Controladas:

Empresas	Classificação	Consolidação	% Participação	
			31/12/2023	31/12/2022
			Direta	
Cientes				
Nova Geração Solar Ltda. (Nova Geração Solar)	Controlada	Integral	100	100
Energia Solar I SPE Ltda. (Energia Solar I)	Controlada	Integral	100	100

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Empresa e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Empresa e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Administração da Empresa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Diretoria da Empresa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2024.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Empresa e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 20.1.1.

2.4 Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto à redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 2.7.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Mensuração da receita de serviços e arrendamento financeiro (Nota 4); Análise da redução ao valor recuperável (Nota 2.7); Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias (Nota 6); Direitos contratuais (Nota 9.1.1); Avaliação da vida útil do Imobilizado e do Intangível (Notas 10 e 11); e Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (Nota 20.1.2.1).

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa e de suas controladas, que operam no Brasil, é o Real e as demonstrações individuais e consolidadas são apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Empresa e suas controladas (Nota 9).

Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre a Empresa e suas controladas.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento das Controladoras nas suas controladas diretas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e a suas controladas; e
- A data da demonstração financeira das controladas utilizada para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação coincide com a da Empresa.

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Empresa obteve o controle, e continuará sendo consolidada até a data que cessará tal controle.

2.7 Redução ao valor recuperável

A Administração da Empresa revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo ela reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo também reconhecida no resultado.

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Ativo financeiro

São avaliados no reconhecimento inicial e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

A revisão dos valores de ativos não financeiros da Empresa é efetuada pelo menos anualmente, ou com maior periodicidade se a Administração da Empresa identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, após proceder com esta avaliação dos ativos não financeiros, a Administração concluiu que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável.

2.8 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, consequentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo IASB e pelo CPC estão demonstrados a seguir:

2.8.1 Alterações em pronunciamentos contábeis homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Natureza	Data da vigência
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição e distinção de estimativa contábil, esclarece a utilização de técnicas de mensuração e dados para a mesma.	IAS 8	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS <i>Practice Statement 2</i>).	IAS 1 / IFRS 2	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro - Revisão de Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias.	IAS 12	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 50 – Contratos de seguro	Fornecer uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade.	IFRS 17	Pronunciamento	01/01/2023
Revisão 20: CPC 26 (R1), CPC 11, CPC 27, CPC 15 (R1), CPC 23, CPC 40 (R1), CPC 49, CPC 21, CPC 32, CPC 37 (R1) e CPC 47	Em suma, as modificações decorrem de: (i) alterações de Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes; (ii) Adiamento da Isenção temporária; (iii) Definição de Política Contábil; (iv) Divulgações de Políticas Contábeis; e (v) Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.	IFRS 4/ IAS 28/ IAS 34/ IAS 8/ IAS 1/ IAS 16/ IAS 32/ IFRS 1/ IFRS 7 e IAS 26	Pronunciamento	01/01/2023
Revisão 21: CPC 37 (R1), CPC 15 (R1), CPC 31, CPC 40 (R1), CPC 48, CPC 47, CPC 26 (R1), CPC 03 (R2), CPC 27, CPC 33 (R1), CPC 18 (R2), CPC 39, CPC 01 (R1), CPC 25, CPC 04 (R1), CPC 28 e CPC 50	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos decorrentes da emissão do CPC 50 – Contratos de Seguro, ou seja, IFRS 17 (2017), <i>Amendments to IFRS 17</i> (2020) e <i>Initial Application of IFRS 17 e IFRS 9 - Comparative Information</i> (2021).	IAS 36/ IAS 7/ IAS 38/ IFRS 3/ IAS 28/ IAS 15/ IAS 1/ IAS 16/ IAS 40/ IFRS 5/ IAS 19/ IFRS 1/ IAS 32/ IFRS 7, IFRS 17 e IFRS 9	Pronunciamento	01/01/2023
Revisão 22: CPC 15 (R1), CPC 27, CPC 20 (R1) e CPC 41	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência da revogação do CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.	IAS7/ IAS16/ IAS 23/ IAS 33	Pronunciamento	04/08/2023
OCP 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros para Fins Gerais	As alterações trazem apenas ajustes de redação e de referências em razão de atualizações ocorridas em outros Pronunciamentos Técnicos do CPC que têm correspondência com as normas emitidas pelo IASB, não contemplando qualquer alteração de mérito na norma original.	N/A	Orientação	04/08/2023
Revisão 24: CPC 03 (R2), CPC 32, CPC 40 (R1)	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores	IAS 7/ IAS 12/ IFRS 7	Pronunciamento	01/12/2023
Revisão 23: CPC 26 (R1) e CPC 06 (R2)	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante; Passivos Não Circulantes com <i>Covenants</i> e Passivo de Arrendamento em uma Transação de Venda e Retroarrendamento (<i>sale and leaseback</i>).	IAS1/ IFRS 16	Pronunciamento	01/01/2024
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	As alterações exigem que as entidades apliquem uma abordagem consistente para determinar se uma moeda é trocável por outra moeda e a taxa de câmbio à vista a utilizar.	IAS 21	Pronunciamento	01/01/2025

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



2.8.2 Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Natureza	Data da vigência
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas / CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto.	IFRS 10 / IAS 28	Pronunciamento	Indeterminado

Em relação ao normativo em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Empresa e suas controladas estão acompanhando as discussões e até o momento não identificaram a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	171	1.265	185	1.280
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	5.433	1.527	5.433	1.527
Total	5.604	2.792	5.618	2.807

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço que equivalem ao valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

Em 31 de dezembro de 2023 os investimentos financeiros da Empresa estavam remunerados a taxa que variam entre 98,00% e 100,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira.

A exposição da Empresa e de suas controladas a riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 20.

As movimentações ocorridas no Caixa e nos Equivalentes de Caixa da Empresa são apresentadas nas Demonstrações de Fluxos de Caixa.

4 Clientes

	Controladora e Consolidado							
	Circulante				Não circulante			
	Valores correntes				Valores não correntes			
	A vencer Até 60 dias	Vencida Até 90 dias	A vencer De 91 a 180 dias	Valor líquido em 31/12/2023	Valor líquido em 31/12/2022	A vencer Mais de 60 dias	Valor líquido em 31/12/2023	em
Clientes								
Arrendamentos (Nota 4.1)								
Arrendamentos financeiros	912	212		1.124	1.027	37.425	37.425	38.192
Arrendamentos operacionais	763		69	832	458		-	-
Outros clientes	922	15	32	969	55		-	-
Total	2.597	227	101	2.925	1.540	37.425	37.425	38.192

Os saldos de Clientes são reconhecidos inicialmente ao valor justo, pelo valor faturado ou a ser faturado, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados ao valor presente, pela taxa de financiamento de cada projeto, e deduzidas das reduções ao valor recuperável, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

4.1 Arrendamentos

O reconhecimento de receita dos contratos de arrendamento é referenciado no CPC 06 (R2) Arrendamentos, adotado desde 1º janeiro de 2019. Para o arrendador, são classificados os arrendamentos em financeiros ou operacionais. Para tanto, no início de um contrato deve-se determinar se este é ou contém um arrendamento. O conceito de ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. Ademais, o contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao arrendatário de controlar o uso do ativo subjacente.

Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Nesta classificação, as contraprestações do contrato são reconhecidas como receitas na demonstração do resultado linearmente e em consonância com a depreciação dos respectivos ativos arrendados, durante o período do arrendamento, sendo o saldo residual equivalente ao tempo de vida útil remanescente ao prazo contratual.

Na Empresa, geralmente são classificados como Arrendamento operacional os contratos de aluguel de usinas solares fotovoltaicas (UFVs) com prazo de até 50% da vida útil da UFV e construídas em terrenos sob posse da Empresa.

Arrendamentos financeiros

Os contratos em que há, além da transferência do direito de uso de ativos, a alienação substancial dos riscos e benefícios ao arrendatário, são classificados como arrendamentos financeiros. Nesta modalidade, quando a empresa identifica o marco temporal e contratual de transferência substancial de riscos e benefícios relativos ao bem, ocorre a data de início do arrendamento, havendo o reconhecimento inicial das contraprestações contratuais a receber pelo valor líquido de investimento, ou seja, descontado por taxa implícita, que remunera o investimento e contém o custo de formação do ativo. As receitas referentes ao componente de financiamento dos contratos são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício no decorrer do período contratual.

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Na Empresa, geralmente contratos de aluguel de usinas construídas na propriedade do cliente e contratos de usina solar fotovoltaica (UFV) com prazo superior a 50% da vida útil da UFV e com penalidade de rescisão contratual em montante que remunera o valor justo do ativo são classificados nesta modalidade.

O registro dos montantes a receber dos contratos de arrendamentos financeiros, de acordo com o CPC 06 (R2) na Empresa está demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2022	Baixas/Recebimentos	Receita financeira de arrendamento (recomposição AVP)	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Circulante					
Arrendamentos financeiros	1.027	(3.536)	2.866	767	1.124
Arrendamentos operacionais	458		374		832
Total Circulante	1.485	(3.536)	3.240	767	1.956
Não circulante					
Arrendamentos financeiros	38.192			(767)	37.425
Total Não circulante	38.192	-	-	(767)	37.425
Total	39.677	(3.536)	3.240	-	39.381

Os vencimentos dos referidos arrendamentos e aluguéis consideram o fluxo futuro de recebimentos, descontados a valor presente pela taxa de 8,27% na Empresa:

Ano	Consolidado
	Arrendamentos
	Valor
Circulante	
2024	1.956
Total Circulante	1.956
Não circulante	
2025	768
2026	828
2027	891
2028	960
2029	1.034
2030 até 2046	32.944
Total Não circulante	37.425
Total	39.381

5 Imposto de renda, Contribuição social e Outros tributos

	Controladora					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Transferência	
Ativos compensáveis						
Imposto de renda e contribuição social a compensar	332		41		3	376
Total Circulante	332	-	41	-	3	376
Outros tributos compensáveis						
PIS e COFINS	4.733	61			(1.247)	3.547
Outros	25	35			(4)	56
Total Circulante	4.758	96	-	-	(1.251)	3.603
Passivos a recolher						
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	38		(1)		37
Total Circulante	-	38	-	(1)	-	37
Outros tributos a recolher						
ICMS	-	63		(44)		19
PIS e COFINS	-	1.247			(1.247)	-
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	373	347	1	(701)	14	34
Encargos com pessoal	25	301		(292)	(14)	20
Outros	-	18				18
Total Circulante	398	1.976	1	(1.037)	(1.247)	91
	Consolidado					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Transferência	
Ativos compensáveis						
Imposto de renda e contribuição social a compensar	355		41		3	399
Total	355	-	41	-	3	399
Circulante	334					378
Não circulante	21					21
Outros tributos compensáveis						
PIS e COFINS	4.734	61			(1.247)	3.548
Outros	24	35			(4)	55
Total Circulante	4.758	96	-	-	(1.251)	3.603

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	Consolidado					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Atualização monetária	Adianta- mentos / Pagamentos	Transferên- cia	
Passivos a recolher						
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	38			(1)	37
Total Circulante	-	38	-		(1)	37
Outros tributos a recolher						
ICMS	-	63		(44)		19
PIS e COFINS	-	1.247			(1.247)	-
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	373	347	1	(701)	14	34
Encargos com pessoal	25	301			(14)	20
Outros	27	18				45
Total Circulante	425	1.976	1	(1.037)	(1.247)	118

Conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Empresa e suas controladas apresentam os impostos e contribuições sociais correntes ativos e passivos, pelo seu montante líquido quando: (i) compensáveis pela mesma autoridade tributária; e (ii) a legislação tributária permitir que a Empresa ou suas controladas liquidem ou compensem o tributo em um único pagamento ou compensação.

6 Tributos diferidos

	Nota	Controladora e Consolidado	
		Passivo	
		Não circulante	
		31/12/2023	31/12/2022
PIS e COFINS	6.1	3.528	3.591
Imposto de renda e contribuição social	6.2	3.262	2.751
Total		6.790	6.342

6.1 PIS e COFINS

O montante refere-se substancialmente a ao efeito de PIS/COFINS sobre receita de Arrendamento Financeiro.

6.2 Imposto de renda e contribuição social

São registrados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições do CPC 32, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

6.2.1 Composição

	Controladora e Consolidado					
	Ativo Não circulante		Passivo Não circulante		Resultado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022
Natureza dos créditos						
Prejuízos Fiscais	1.332	988			344	466
Base Negativa da Contribuição Social	479	356			123	168
	1.811	1.344	-	-	467	634
Diferenças Temporárias						
Mais valia - CPC 15 (R1)	369	291			78	291
Instrumentos financeiros - CPC 39		477			(477)	(422)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	820	1.309	831	831	(28)	9
Reconhecimento de receitas						(3.859)
Outras	1.200	1.482	6.631	6.631	(551)	(954)
Total diferenças temporárias	2.389	3.559	7.462	7.462	(978)	(4.935)
Total bruto	4.200	4.903	7.462	7.462	(511)	(4.301)
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(4.200)	(4.903)	(4.200)	(4.903)		
Total	-	-	3.262	2.559		

6.2.2 Realização dos tributos diferidos ativos

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Administração da Empresa elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Empresa estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Controladora e Consolidado						Total Não circulante
2024	2025	2026	2027	2028		
1.078	1.087	1.080	478	477	4.200	

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



9.1 Movimentação dos investimentos no exercício

Nota	Controladora				% Participação Direta		
	Saldo em 31/12/2022	Baixas/Amortizações	Equivalência patrimonial	Transferência	Saldo em 31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos							
Nova Geração Solar	143		(155)	12	-	100,00	100,00
Energia Solar I	71		(86)	15	-	100,00	100,00
Total	214	-	(241)	27	-		
Direitos Contratuais							
Nova Geração Solar	7.869	(229)			7.640	100,00	100,00
	7.869	(229)	-	-	7.640		
Passivo a descoberto							
Nova Geração Solar	-		(77)	(12)	(89)	100,00	100,00
Energia Solar I	-		(85)	(15)	(100)	100,00	100,00
	-	-	(162)	(27)	(189)		
Total	8.083	(229)	(403)	-	7.451		

9.1.1 Direitos Contratuais

Refere-se à aquisição pela Empresa de direito de contratos de geração distribuída, amortizados até 2050 com base no prazo remanescente de cessão dos terrenos.

Os valores foram definidos com base em modelos de avaliação de ativos, considerando as informações e condições constantes nos contratos de autorização de geração de energia.

Para fins de consolidação, o Direito de Concessão é classificado como Intangível (Nota 11).

10 Imobilizado

São contabilizados pelo custo de aquisição e/ou construção acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para o funcionamento, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O valor contábil dos bens substituídos é baixado, sendo que os gastos com reparos e manutenções são integralmente registrados em contrapartida ao resultado do exercício.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo de aquisição, subtraídos do valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

10.1 Composição do imobilizado

	Controladora							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço								
Administração								
Máquinas e equipamentos	4,06	72.884	(10.048)	62.836	4,06	44.123	(3.137)	40.986
Total do imobilizado em serviço		72.884	(10.048)	62.836		44.123	(3.137)	40.986
Ativos de direito de uso								
Terrenos	3,61	2.545	(101)	2.444	1,19	3.799	(146)	3.653
Total Ativos de direito de uso		2.545	(101)	2.444		3.799	(146)	3.653
Imobilizado em curso								
Ativos destinados a arrendamentos								
Máquinas e equipamentos		34.550	-	34.550		58.273	-	58.273
Total do imobilizado em curso		34.550	-	34.550		58.273	-	58.273
Total do imobilizado		109.979	(10.149)	99.830		106.195	(3.283)	102.912
Consolidado								
31/12/2023				31/12/2022				
Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imobilizado em serviço								
Administração								
Máquinas e equipamentos	6,09	72.884	(10.048)	62.836	6,09	44.123	(3.137)	40.986
Total do imobilizado em serviço		72.884	(10.048)	62.836		44.123	(3.137)	40.986
Ativos de direito de uso								
Terrenos	2,50	6.785	(332)	6.453	2,5	8.249	(587)	7.662
Total Ativos de direito de uso		6.785	(332)	6.453		8.249	(587)	7.662
Imobilizado em curso								
Ativos destinados a arrendamentos								
Máquinas e equipamentos		34.550	-	34.550		58.273	-	58.273
Outros		926	-	926		926	-	926
Total do imobilizado em curso		35.476	-	35.476		59.199	-	59.199
Total do imobilizado		115.145	(10.380)	104.765		111.571	(3.724)	107.847

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



10.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora					Valor líquido 31/12/2023
	Valor líquido 31/12/2022	Ingressos (Nota 10.2.1)	Transferên- cia para imobilizado	Deprecia- ções	Reversão	
Imobilizado em serviço						
Máquinas e equipamentos	40.986	-	28.761	(6.911)	-	62.836
Total do imobilizado em serviço	40.986	-	28.761	(6.911)	-	62.836
Ativos de direito de uso						
Terrenos	3.653	566	-	45	(1.820)	2.444
Total Ativos de direito de uso	3.653	566	-	45	(1.820)	2.444
Imobilizado em curso						
Ativos destinados a arrendamentos operacionais						
Máquinas e equipamentos	58.273	5.038	(28.761)	-	-	34.550
Total do imobilizado em curso	58.273	5.038	(28.761)	-	-	34.550
Total do imobilizado	102.912	5.604	-	(6.866)	(1.820)	99.830

	Consolidado					Valor líquido 31/12/2023
	Valor líquido 31/12/2022	Ingressos (Nota 10.2.1)	Transf. para imobilizado em serviço	Deprecia- ções	Reversão	
Imobilizado em serviço						-
Máquinas e equipamentos	40.986	-	28.761	(6.911)	-	62.836
Total do imobilizado em serviço	40.986	-	28.761	(6.911)	-	62.836
Ativos de direito de uso						
Terrenos	7.662	566	-	45	(1.820)	6.453
Total Ativos de direito de uso	7.662	566	-	45	(1.820)	6.453
Imobilizado em curso						
A ratear	926	-	-	-	-	926
Ativos destinados a arrendamentos operacionais						
Máquinas e equipamentos	58.273	5.038	(28.761)	-	-	34.550
Total do imobilizado em curso	59.199	5.038	(28.761)	-	-	35.476
Total do imobilizado	107.847	5.604	-	(6.866)	(1.820)	104.765

10.2.1 Ingressos

A variação da rubrica de Ingressos refere-se ao avanço de obras em usinas solares na modalidade de arrendamento operacional, além de gastos com reparos e melhorias na usina solar arrendada para os clientes.

11 Intangível

Os ativos intangíveis estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os gastos com desenvolvimentos de projetos, são reconhecidos como ativos intangíveis a partir da fase de desenvolvimento desde que cumpram com os requisitos definidos no CPC 04 (R1).

A amortização é calculada sobre o valor do ativo, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

11.1 Composição do intangível

	Consolidado							
	31/12/2023			31/12/2022				
	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2023	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2022
Intangível em serviço								
Administração								
Software				-	20,00	124	(124)	-
Total do intangível em serviço				-		124	(124)	-
Intangível em curso								
Software		228	-	228		228	-	228
Total do intangível em curso		228	-	228		228	-	228
Direitos Contratuais								
Nova Geração Solar	3,20	8.098	(458)	7.640	3,20	8.098	(229)	7.869
		8.098	(458)	7.640		8.098	(229)	7.869
Total do intangível		8.326	(458)	7.868		8.450	(353)	8.097

11.2 Movimentação do intangível

	Nota	Consolidado	
		Valor líquido 31/12/2022	Valor líquido 31/12/2023
Intangível em curso			
Software		228	228
Total do Intangível em curso		228	228
Direitos Contratuais	9.1.1	7.869	7.640
Total do Intangível		8.097	7.868

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**12 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Materiais e serviços	856	640	1.834	1.183
Total	856	640	1.834	1.183

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

13 Ressarcimento

O saldo em 31 de dezembro de 2023 na controladora e consolidado de R\$1.692 (R\$2.976 em 31 de dezembro de 2022), é decorrente de estimativa de devolução aos clientes inerente a cláusulas contratuais de performance mínima de geração de energia presentes nos contratos de Operação e Manutenção das Usinas arrendadas tendo o fluxo financeiro realizado ao final do ciclo anual de apuração. Os contratos de arrendamento possuem cláusulas que indicam a produtividade anual da usina em 95% da energia contratada, sob penalidade de ressarcimento ao cliente por insuficiência de performance de geração. Desta forma, os valores aos quais correspondem a parcela a ser ressarcida ao cliente para o ciclo atual, referem-se à estimativa *pró rata temporis* baseada na diferença entre a geração mínima definida nos contratos em contrapartida a geração projetada à razão do preço por MWh do contrato.

14 Dividendos

Os dividendos e os Juros sobre o capital próprio - JSCP são reconhecidos como passivo nas seguintes ocasiões: (i) JSCP imputados aos dividendos: quando aprovados pela única sócia EDP Smart Serviços; (ii) dividendos mínimos obrigatórios: quando do encerramento do exercício, conforme previsto no estatuto social da Empresa, eventualmente deduzidos do JSCP já declarados no exercício; (iii) dividendos adicionais: quando da sua aprovação pela alteração do Contrato Social; e (iv) dividendos intermediários e de exercícios anteriores: quando da aprovação pela alteração do Contrato Social.

Foi aprovada 19ª Alteração do Contrato Social, realizada em 28 de abril de 2023, a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O lucro líquido foi distribuído da seguinte forma: (i) R\$73 como Reserva Legal; (ii) R\$346 como Dividendos obrigatórios; e (iii) R\$1.042 como Dividendos Complementares.

Segue abaixo a movimentação no exercício:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em	Complemen-	Saldo em
	31/12/2022	Obrigatórios	31/12/2023
EDP Smart Serviços	-	166	1.556
	-	166	1.390
			1.556

Notas explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

O Capital social em 31 de dezembro de 2023, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$143.091 (R\$ 141.011 em 31 de dezembro de 2022), composto de 143.091.252 quotas, com valor nominal de R\$1,00 e integralmente detidas pela EDP Smart Serviços S.A.

Em alteração do Contrato Social - ACS, realizada em 27 de setembro de 2023, foi deliberado o aumento de Capital Social da Empresa no montante de R\$2.080, mediante a emissão de 2.080 novas quotas com valor nominal de R\$1,00 cada um.

A Empresa não possui capital autorizado, conforme estatuto social.

15.2 Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Empresa, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95, e regulamentação posterior.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro a ser destinado		
Lucro líquido apurado no exercício	698	7.181
Constituição da reserva legal - 5%	(34)	
	<u>664</u>	<u>7.181</u>
Destinação do lucro		
Dividendos complementares	166	
Dividendo adicional proposto	498	
	<u>664</u>	<u>-</u>

15.3 Reservas

	<u>31/12/2023</u>
Reservas de lucros	
Legal	474
Dividendo adicional proposto	498
Total	<u>972</u>

16 Receitas

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os serviços prestados pela Empresa e suas controladas, em sua grande maioria, possuem as seguintes características: (i) são rotineiros e recorrentes; (ii) possuem o mesmo padrão de transferência; e (iii) são prestados ao longo de um determinado período. Desta forma, com relação à satisfação da obrigação de desempenho da Empresa, as mesmas são atendidas, substancialmente, ao longo do tempo.

A Empresa e suas controladas reconhecem sua receita de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Arrendamentos financeiros e operacionais

Para os arrendamentos financeiros, as receitas referentes ao componente de financiamento dos contratos são reconhecidas na demonstração de resultado do exercício no decorrer do período contratual, sendo seu reconhecimento inicial a valor justo descontado pela taxa negociada em cada operação de arrendamento separada. Já para os arrendamentos operacionais, as contraprestações do contrato são reconhecidas como receitas na demonstração do resultado linearmente e em consonância com a depreciação dos respectivos ativos arrendados, durante o período de arrendamento.

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Arrendamento	16.1				
Arrendamento Financeiro		2.330	38.450	2.330	38.450
Arrendamento Operacional		8.882	7.060	8.882	7.060
		<u>11.212</u>	<u>45.510</u>	<u>11.212</u>	<u>45.510</u>
Serviços prestados a terceiros	16.2				
Receita de operação e manutenção		2.664	396	2.664	396
		<u>2.664</u>	<u>396</u>	<u>2.664</u>	<u>396</u>
Receita operacional bruta		<u>13.876</u>	<u>45.906</u>	<u>13.876</u>	<u>45.906</u>
(-) Deduções à receita operacional					
Tributos sobre a receita					
PIS/COFINS		(1.165)	(4.319)	(1.165)	(4.319)
ISS		(40)	(23)	(40)	(23)
		<u>(1.205)</u>	<u>(4.342)</u>	<u>(1.205)</u>	<u>(4.342)</u>
Receitas		<u>12.671</u>	<u>41.564</u>	<u>12.671</u>	<u>41.564</u>

16.1 Arrendamento

A variação no exercício de 2023 refere-se, substancialmente, ao faturamento de um contrato com vigência de 26/08/2018 a 31/12/2045 que passou a ser de arrendamento financeiro em 2022, cuja usina teve sua operação comercial autorizada pela ANEEL, sendo assim, houve o reconhecimento inicial das contraprestações descontadas pela taxa implícita quando comparado ao exercício de 2022.

16.2 Receita de operação e manutenção

O aumento do saldo da Empresa observado no exercício ocorreu devido a dois fatores: (i) as usinas estarem operando 100% em relação ao mesmo exercício anterior, desta forma houve aumento na receita com O&M; e (ii) reconhecimento de bonificação pela excelente performance de uma das usinas arrendadas.

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



17

Gastos operacionais

Os gastos operacionais são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de PIS e COFINS, quando aplicável; (ii) com base na associação direta da receita; e (iii) quando não resultarem em benefícios econômicos futuros.

Conforme requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76, a Empresa e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração do Resultado por função, ou seja, os gastos são segregados entre custos e despesas conforme sua origem e função desempenhada na Empresa e nas controladas.

Na segregação entre custos e despesas, são considerados os seguintes critérios: (i) Custos: contempla os gastos diretamente vinculados à prestação de serviços e venda de mercadorias; e (ii) Despesas operacionais: são os gastos relacionados à administração da Empresa e das controladas representando diversas atividades gerais atribuíveis às fases do negócio tais como pessoal administrativo, remuneração da administração, provisões judiciais e demais gastos.

Segue abaixo o detalhamento dos gastos operacionais, de acordo com a sua natureza, conforme requerido pelo CPC 26 (R1):

		Controladora				
		2023				
		Custos		Despesas Operacionais		
		De operação e manutenção	Arrendamento	Gerais e administrativas	Outras	Total
			250	16		266
		131	1.996	47		2.174
		6.911				6.911
				(45)		(45)
		229				229
		643		(13)		630
					(26)	(26)
		696	584	5		1.285
		8.610	2.830	10	(26)	11.424
		Controladora				
		2022				
		Custos		Despesas Operacionais		
		De operação e manutenção	Arrendamento	Gerais e administrativas	Outras	Total
			20.617			20.617
			204			204
		79	1.470	34		1.583
		3.126				3.126
		91				91
				229		229
		512				512
					1.935	1.935
		307	886	101		1.294
		4.115	23.177	364	1.935	29.591
		Consolidado				
		2023				
		Custos		Despesas Operacionais		
		De operação e manutenção	Arrendamento	Gerais e administrativas	Outras	Total
			250	16		266
		131	1.996	47		2.174
		6.911				6.911
				(45)		(45)
		229				229
		643		(13)		630
					(26)	(26)
		696	584	6		1.286
		8.610	2.830	11	(26)	11.425
		2022				
		Custos		Despesas Operacionais		
		De operação e manutenção	Arrendamento	Gerais e administrativas	Outras	Total
	17.1		20.617			20.617
			204			204
		79	1.470	(3)		1.546
		3.126				3.126
		91				91
				229		229
		512				512
					1.935	1.935
		307	886	102		1.295
		4.115	23.177	328	1.935	29.555

17.1

Arrendamentos Financeiro

A variação apresentada refere-se aos custos diretos incorridos para viabilização da usina fotovoltaica em 2022, os quais estão incluídos na mensuração inicial do investimento líquido no arrendamento e reduzem o valor da receita reconhecido ao longo do prazo do arrendamento. Com base nas alterações das características através do aditivo celebrado entre as partes houve a baixa de imobilizado para o custo da empresa.

18 Resultado financeiro

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras					
Renda de aplicações financeiras e cauções	3	373	40	373	40
Juros e multa sobre tributos	5	41	5	41	5
Arrendamentos e aluguéis	8	24		24	
Outros juros e variações monetárias			217		217
(-) Tributos sobre Receitas financeiras		(22)	(3)	(22)	(3)
Outras receitas financeiras			6		6
		<u>416</u>	<u>265</u>	<u>416</u>	<u>265</u>
Despesas financeiras					
Juros e multa sobre tributos	5	(1)		(1)	
Arrendamentos e aluguéis	8		(279)	(402)	(684)
Outras despesas financeiras		(12)	(107)	(12)	(108)
		<u>(13)</u>	<u>(386)</u>	<u>(415)</u>	<u>(792)</u>
Total		<u>403</u>	<u>(121)</u>	<u>1</u>	<u>(527)</u>

19 Imposto de renda e contribuição social

Para a Empresa, o imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais). A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) por meio da aplicação da alíquota de 9%.

As despesas com Imposto de renda e Contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos, sendo reconhecidos no resultado exceto aqueles que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social correntes das controladas são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante de receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. As despesas com Imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidos no resultado.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.247	11.482	1.247	11.482
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL	(424)	(3.904)	(424)	(3.904)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Doações	(4)		(4)	
Resultados de equivalência patrimonial	(137)	(126)		
Outras		(665)		(665)
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos			(137)	(126)
Efeito tributário de créditos extemporâneos		394		394
Outras	16		16	
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(549)</u>	<u>(4.301)</u>	<u>(549)</u>	<u>(4.301)</u>
Alíquota efetiva	44,03%	37,46%	44,03%	37,46%

20 Instrumentos financeiros e Gestão de riscos

A Empresa e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é efetuada por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração.

Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas substanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas comparadas às condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Empresa e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam efetuadas com a devida segregação de funções.

20.1 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.

20.1.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Empresa:

Nota	Níveis	Controladora			
		Valor justo		Valor contábil	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
No reconhecimento inicial ou subsequentemente					
Caixa e equivalentes de caixa	3				
Aplicações financeiras		Nível 2			
			5.433	1.527	5.433
			<u>5.433</u>	<u>1.527</u>	<u>5.433</u>
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	3				
Bancos conta movimento		Nível 2			
Clientes	4	Nível 2			
			171	1.265	171
			40.350	39.732	40.350
			<u>40.521</u>	<u>40.997</u>	<u>40.521</u>
			<u>45.954</u>	<u>42.524</u>	<u>45.954</u>
Passivos Financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	12	Nível 2			
Arrendamentos e aluguéis	8	Nível 2			
			856	640	856
			2.413	883	2.413
			<u>3.269</u>	<u>1.523</u>	<u>3.269</u>
Consolidado					
Nota	Níveis	Consolidado			
		Valor justo		Valor contábil	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
No reconhecimento inicial ou subsequentemente					
Caixa e equivalentes de caixa	3				
Aplicações financeiras		Nível 2			
			5.433	1.527	5.433
			<u>5.433</u>	<u>1.527</u>	<u>5.433</u>
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	3				
Bancos conta movimento		Nível 2			
Clientes	4	Nível 2			
			185	1.280	185
			40.350	39.732	40.350
			<u>40.535</u>	<u>41.012</u>	<u>40.535</u>
			<u>45.968</u>	<u>42.539</u>	<u>45.968</u>
Passivos Financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	12	Nível 2			
Arrendamentos e aluguéis	8	Nível 2			
			1.834	1.183	1.834
			6.571	5.074	6.570
			<u>8.405</u>	<u>6.257</u>	<u>8.404</u>

20.1.1.2 Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Empresa e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, os ativos financeiros são classificados e mensurados conforme descrito abaixo:

• Custo amortizado

Se a Empresa e suas controladas, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de manter o ativo financeiro para receber fluxos de caixa contratuais e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

• Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Se a Empresa e suas controladas, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de receber os fluxos de caixa contratuais, tanto pela manutenção quanto pela venda do ativo financeiro, e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

• Valor justo por meio do resultado (VJR)

Se a Empresa e suas controladas possuem um ativo financeiro que não se enquadra na classificação de custo amortizado ou VJORA ou quando a Empresa e suas controladas desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

20.1.1.3 Passivos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

Os passivos financeiros apenas serão classificados como VJR se forem: (i) derivativos; (ii) passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento; (iii) contratos de garantia financeira; (iv) compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado; e (v) contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.

A Empresa e suas controladas também poderão classificar um passivo financeiro como VJR quando: (i) desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes; ou (ii) o desempenho de um passivo financeiro é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidas internamente pela Administração.

Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



20.1.2 Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para apuração do valor justo, a Empresa e suas controladas projetam os fluxos dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, inclusive para taxas pós-fixadas, e utiliza como taxa de desconto o Depósito Interbancário - DI futuro divulgado pela B3, exceto quando outra taxa for indicada na descrição das premissas para o cálculo do valor justo, e considerando também o risco de crédito próprio da Empresa, da controlada e da contraparte, de acordo com o CPC 46. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

As operações com instrumentos financeiros da Empresa e de suas controladas que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato destes instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da empresa e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado dos Empréstimos e financiamentos e Arrendamentos e aluguéis diferem do seu valor contábil.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros, que diferem do valor contábil, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

(i) Arrendamentos e aluguéis: consiste nos contratos, ou parte dos contratos, que transfere o direito de usar um ativo subjacente por um período de tempo em troca de contraprestação, conforme CPC 06 (R2). O saldo leva em consideração os fluxos futuros de pagamento, fundamentado nas condições contratuais, descontados a valor presente pela taxa que corresponde o custo de financiamento na contratação dos ativos alugados.

20.1.2.1 Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo à Empresa e das controladas. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:

(a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

(b) Nível 2 - diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

(c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A metodologia aplicada na segregação por níveis para o valor justo dos instrumentos financeiros da Empresa e de suas controladas, classificados como valor justo por meio do resultado, foi baseada em uma análise individual buscando no mercado operações similares às contratadas e observadas. Os critérios para comparabilidade foram estruturados levando em consideração prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Quanto mais simples e fácil o acesso à informação comparativa mais ativo é o mercado, quanto mais restrita a informação, mais restrito é o mercado para mensuração do instrumento.

20.2 Gestão de riscos

O Grupo EDP - Energias do Brasil adota normativos de Gestão de Riscos desde 2006. A Governança está consolidada e definida através de uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, que define a taxonomia de riscos ("Taxonomia") e as diretrizes da sua metodologia formalizadas na Norma e no Procedimento de Riscos Corporativos. A Política foi atualizada em 2021, enquanto a Norma e Procedimento foram atualizados em 2023, aprovados pelos devidos órgãos competentes e possuem revisão e atualização periódica pré-definida em normativo específico. Importante destacar que o processo de Gestão de Riscos está baseado em metodologias reconhecidas no mercado, como COSO ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e Norma ABNT NBR ISO 31.000:2018 (Gestão de Riscos).

Ainda, seguindo as melhores práticas de governança e de alinhamento com o modelo de três linhas de defesa, o Grupo EDP - Energias do Brasil mantém segregadas as funções de Controles Internos e Compliance, e as de Auditoria Interna em duas diretorias distintas. Adicionalmente, e como forma de reforço do modelo corporativo de Gestão do Riscos, contempla a Diretoria de Riscos e Eficiência.

O Grupo EDP - Energias do Brasil adota um modelo descentralizado de gestão, em que as diretrizes e a metodologia são definidas pela Diretoria de Riscos e Eficiência e o acompanhamento e monitoramento são realizados pela Governança, com os nomeados donos dos riscos. A Diretoria de Riscos e Eficiência realiza o gerenciamento integrado dos riscos e oportunidades aos quais os negócios e operações estão sujeitos, atuando como facilitadora no processo de Governança, Riscos e Compliance ("GRC"), auxilia na identificação, classificação, avaliação, mensuração, implementação de ações específicas para mitigação ou eliminação dos riscos, via mecanismos de defesa ou planos de contingência, bem como, no gerenciamento dos riscos. Este gerenciamento tem como objetivo assegurar que os diversos eventos inerentes a cada uma das áreas da Empresa e suas controladas sejam geridos por seus responsáveis e reportados periodicamente à Diretoria Executiva, que toma as providências que julgar cabíveis. Esse trabalho contínuo da equipe de Gestão de Riscos junto à primeira linha de defesa, permite que seja feita uma reavaliação da Taxonomia, bem como da atualização da Matriz Corporativa de Riscos, pelo menos, anualmente.

O monitoramento da gestão de riscos desenvolvido nas áreas corporativas e unidades de negócio garante aderência dos processos e controles internos às normas nacionais e internacionais, e agrega valor aos negócios por meio da consolidação de políticas e estratégias alinhadas com o planejamento de negócios da Empresa e suas controladas. Em alinhamento a essa condução da avaliação do ambiente de controle, o Grupo EDP - Energias do Brasil segue diretrizes de Governança, com Comitês de Riscos periódicos, conduzidos pela Diretoria de Riscos e Eficiência, com a participação dos executivos locais e a gestão de riscos Global (EDP - Energias de Portugal S.A).

O Grupo EDP - Energias do Brasil adota a prática de identificar, analisar, tratar e monitorar os riscos, considerando a atualização do Mapa e Matriz Corporativa de Riscos baseado em riscos já conhecidos, tratados ou em tratamento, assim como para novos riscos identificados ao longo do ciclo corrente que permitem gerar visões consolidadas e comparativas para avaliação de forma colegiada pela Liderança e com aprovação nas instâncias de governança (Reuniões de Diretoria e Comitê de Auditoria). Os Riscos Corporativos estão classificados em quatro pilares: (1) Estratégico; (2) Negócio; (3) Financeiro e (4) Operacional, e desdobrados em 56 categorias.

20.2.1 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Deve-se considerar que a Empresa e suas controladas estão expostas a oscilação da CDI e da inflação, podendo ter um custo maior na realização dessas operações. A Empresa e suas controladas não possuem exposições à variação cambial e juros atreladas a dívidas em moeda estrangeira.

20.2.1.1 Análise de sensibilidade

A Empresa e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa e de suas controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Empresa e suas controladas, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Empresa e sua controlada, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

		Controladora e Consolidado						
		Aging cenário provável		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	Cenário (IV)	Cenário (V)
Operação	Risco	Saldo da exposição	Até 1 ano	Provável	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%	Redução do risco em 25%	Redução do risco em 50%
Aplicação financeira - CDB	CDI	5.433	337	337	82	164	(83)	(167)
Instrumentos financeiros ativos	CDI	5.433	337	337	82	164	(83)	(167)

A curva futura do indicador financeiro CDI está em acordo com o projetado pelo mercado e está alinhado com a expectativa da Administração da Empresa. O CDI apresentou intervalos entre 8,0% e 11,7% a.a.

20.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Empresa e de suas controladas em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira para cumprirmos adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Administração da Empresa e de suas controladas somente utilizam linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Os ativos financeiros mais expressivos da Empresa e de suas controladas são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) e Clientes (Nota 4). A Empresa e suas controladas apresentam em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras de liquidez imediata que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Clientes, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

A Empresa e suas controladas também gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2023, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que se espera liquidar as respectivas obrigações.

		Controladora						31/12/2022	
		31/12/2023							
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	AVP	Total	Total
Passivos Financeiros									
	Fornecedores	853	3					856	640
	Arrendamentos e aluguéis	23	23	234	3.118	4.186	(5.171)	2.413	3.704
		876	26	234	3.118	4.186	(5.171)	3.269	4.344
Consolidado									
		31/12/2023							
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	AVP	Total	Total
Passivos Financeiros									
	Fornecedores	1.831	3					1.834	1.183
	Arrendamentos e aluguéis	57	59	597	7.933	10.545	(12.621)	6.570	7.894
		1.888	62	597	7.933	10.545	(12.621)	8.404	9.077

20.2.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Empresa e de suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está principalmente relacionada às rubricas abaixo:

• Clientes

A Empresa e suas controladas possuem uma política focada na mitigação do risco de crédito que consiste na identificação de rating de crédito junto ao cliente proponente, sendo atribuída uma nota para a saúde financeira da contraparte (separadas em A, B, C, D e E) que leva em consideração, dentre outros aspectos, a análise das demonstrações financeiras da contraparte associada a uma probabilidade de default. Para cada rating de crédito são estabelecidos prazos máximos de contratos e garantias financeiras, sendo que, quanto pior o rating da contraparte, menor serão os prazos de contratos e mais líquidas serão as garantias financeiras.

Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco.

• Caixa e Equivalentes de caixa

A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base em políticas corporativas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos.

As decisões sobre aplicações financeiras também são orientadas pela mesma política citada acima, estabelecendo condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o rating do banco e o montante total das aplicações, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Empresa e suas controladas a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

20.2.4 Risco Operacional

O risco operacional da Empresa e suas controladas tem relação com os eventuais danos que possam ser causados em seus bens, quando do arrendamento operacional e, no financeiro, durante o prazo do contrato. Essas possíveis avarias gerariam impactos financeiros para a Empresa e suas controladas. O risco de inadimplemento também é operacional uma vez que pode afetar o cumprimento do próprio contrato.

Para tanto, a Empresa e suas controladas, em seus contratos, apresentam cláusulas de garantias e/ou seguros cobrindo eventuais riscos operacionais, bem como multas compensatórias, além de contratação paralela de Operação e Manutenção pelo grupo EDP – Energias do Brasil.

Adicionalmente, a Administração da Empresa possui seguros de Responsabilidade Civil Geral contratados pelo Grupo EDP – Energias do Brasil, com cobertura em caso de danos aos ativos.

21 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

21.1 Atividades de financiamento

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o lucro:

	Nota	Controladora				Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Efeito caixa	Efeito não caixa		
				Ajuste a valor de mercado/ presente	Adições/ baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento						
Dividendos	14	-			1.556	1.556
Arrendamentos e aluguéis	8	3.704	(13)	(24)	(1.254)	2.413
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		2.080			(2.080)	-
Capital social	15.1	141.011			2.080	143.091
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento)		146.795	(13)	(24)	302	147.060

		Controladora				Saldo em 31/12/2022
		Saldo em 31/12/2021	Efeito caixa	Efeito não caixa		
				Ajuste a valor de mercado/ presente	Adições/ baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento						
Arrendamentos e aluguéis		890	(281)	279	2.816	3.704
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		49.140	2.080		(49.140)	2.080
Capital social		87.351	4.520		49.140	141.011
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento)		137.381	6.319	279	2.816	146.795

	Nota	Consolidado				Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Efeito caixa	Efeito não caixa		
				Ajuste a valor de mercado/ presente	Adições/ baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento						
Dividendos	14	-			1.556	1.556
Arrendamentos e aluguéis	8	7.894	(447)	378	(1.255)	6.570
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		2.080			(2.080)	-
Capital social	15.1	141.011			2.080	143.091
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento)		150.985	(447)	378	301	151.217

		Consolidado				Saldo em 31/12/2022
		Saldo em 31/12/2021	Efeito caixa	Efeito não caixa		
				Ajuste a valor de mercado/ presente	Adições/ baixas	
Aumento (diminuição) de passivos financiamento						
Ações em tesouraria		6			(6)	-
Arrendamentos e aluguéis		5.219	(825)	684	2.816	7.894
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		49.180	2.080		(49.180)	2.080
Capital social		91.053	4.520		45.438	141.011
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento)		145.458	5.775	684	(932)	150.985

21.2 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Constituição de arrendamentos e aluguéis no Imobilizado	(1.254)	2.816	(1.254)	2.816
Total	302	2.816	302	2.816

22 Compromissos contratuais e Garantias
22.1 Compromissos contratuais

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa e suas controladas apresentam os compromissos contratuais, não reconhecidos nas demonstrações financeiras, apresentados por maturidade de vencimento.

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal de atividade operacional da Empresa e suas controladas, atualizados com as respectivas taxas projetadas e ajustados ao valor presente pela taxa que corresponde o custo médio de capital (WACC) da Empresa e suas controladas.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023			31/12/2022
	2024	2025 e 2026	Total geral	Total geral
Materiais e serviços	3.691	2.845	6.536	1.931
	3.691	2.845	6.536	1.931

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas na data-base de 31 de dezembro de 2023, ou seja, sem projeção dos índices de correção, e não estão ajustados a valor presente.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023			31/12/2022
	2024	2025 e 2026	Total geral	Total geral
Materiais e serviços	3.579	2.962	6.541	1.880
	3.579	2.962	6.541	1.880

* * *

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Carlos Emanuel Baptista Andrade
Diretor-Presidente

Stella Maris Moreira Fuão
Diretora

Diogo Franzon Baraban
Diretor

Nuno Motta Veiga Rebelo de Sousa
Diretor

CONTABILIDADE

Leandro Carron Rigamonte
Diretor de Contabilidade, Tributos e Gestão de
Ativos (Corporativo)

Carla Renata Baptidão
Contadora - CRC 1SP328362/O-5